



PROJETO

COMITÊ MIRIM CBH-BT



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
BAIXO TIETÊ



NÚCLEO
DE PLANEJAMENTO
E COMUNICAÇÃO
DO BAIXO TIETÊ

Introdução

A educação ambiental no âmbito formal e não formal deve permear todos os meios da sociedade conforme preconiza a Lei Federal núm. 9.795/99 - Política Nacional de Educação Ambiental em seus artigos 10º e 13º respectivamente.

A gestão participativa dos recursos hídricos é tema que deve ser apoiado na educação ambiental de forma includente, trazendo para o Comitê da Bacia os anseios da comunidade e levando respostas assertivas, criando laços fortalecidos na confiança, com todos os segmentos que compõem a sociedade.

Nessa visão simbiótica, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê, criou o projeto Comitê Mirim da Bacia do Baixo Tietê, incentivando crianças e adolescentes na importante missão de cuidar do líquido que provê a vida: a água. A visão otimista, no mundo de sonhos, o imaginário infinito de uma criança onde tudo é possível, também é possível prover soluções práticas e pacíficas.



O Comitê

O CBH Baixo Tietê foi instalado em 26/08/1994, em Assembleia realizada no município de Penápolis-SP, sendo o segundo Comitê a ser criado no Estado de São Paulo, completando atualmente 30 anos de atuação.

A unidade de trabalho do Colegiado, a bacia hidrográfica do baixo curso do rio Tietê, situada na região noroeste do Estado de São Paulo (figura 01) com uma área de drenagem de aproximadamente 15.588 km², compreende as sub-bacias dos afluentes formadores do rio Tietê, situados desde a barragem da UHE Mário Lopes Leão (Promissão) até à sua foz no reservatório de Jupia (UHE Souza Dias) no rio Paraná. Nesse trecho do rio Tietê estão implantados os reservatórios das UHEs de Nova Avanhandava e Três Irmãos. O canal de Pereira Barreto interliga este último reservatório com o de Ilha Solteira no rio Paraná.

Os principais cursos d'água são: Rio Tietê, Rio Paraná, Rio Água Fria, Rio das Oficinas, Ribeirão Santa Bárbara, Ribeirão dos Ferreiros, Ribeirão Mato Grosso, Rio dos Patos, Ribeirão Lajeado, Córrego dos Baixotes e Ribeirão Baguaçu.

Composto por 42 municípios, o colegiado conta com uma plenária tripartite de 33 membros que representam Estado, Municípios e Sociedade Civil, estando sua sede no DAEE no município de Birigui-SP, local da Secretaria Executiva.



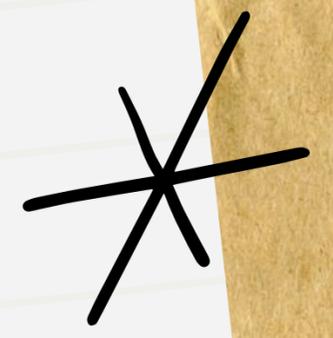
(Continuação)

Sua abrangência física e uma população de cerca de 800 mil habitantes, a região do CBH-BT abrange as hidrelétricas já citadas, além do canal de Pereira Barreto, permitindo a navegação pela hidrovía Tietê-Paraná, reunindo imenso potencial turístico e disponibilidade de água. É servida por rodovias, hidrovía e universalização do saneamento básico para 99,5% da população, com tratamento de 95% dos esgotos gerados.

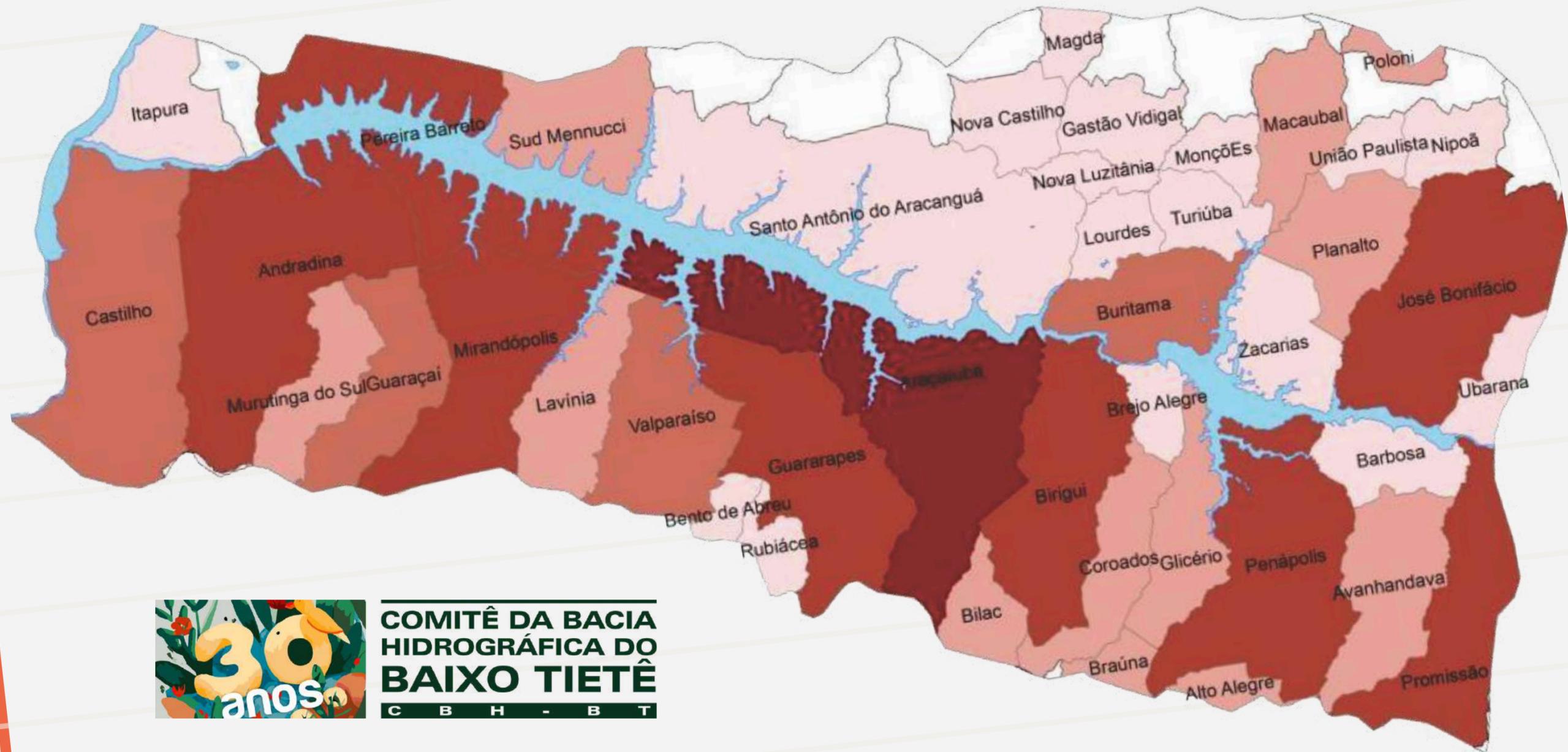
O CBH-BT realiza a cobrança pelo uso dos recursos hídricos desde 01/01/2013, aprovada pelo Decreto 56.504 de 09/12/2010.

Principais atividades econômicas: A base da economia regional é a agropecuária, com destaque para a comercialização de bovinos. Configura-se como fronteira de expansão do cultivo de cana-de-açúcar no Estado. Na agroindústria destacam-se indústrias sucroalcooleiras, frigoríficas, calçadista, de massas, de polpas de frutas, de processamento de leite em pó, de curtimento de couro, de desidratação de ovos, entre outras.

Vegetação remanescente: A região é característica do Bioma Mata Atlântica. Atualmente apresenta 874 km² de vegetação natural remanescente, aproximadamente, 5,5% da área da Bacia Hidrográfica. As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Formação Arbórea/Arbustiva em Regiões de Várzea. Unidades de Conservação: Reserva biológica de Andradina, além de Reservas Particulares de Patrimônio Naturais- RPPN's.



Municípios da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê



COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO
BAIXO TIETÊ
C B H - B T



O Comitê Mirim



O projeto Comitê Mirim é uma versão infanto-juvenil do Comitê da Bacia do Baixo Tietê.

Trata-se de uma oficina ecopedagógica, realizada de forma lúdica, na qual o grupo visitante simula o funcionamento do Comitê de Bacia, desde sua eleição até sua função mais nobre: ser o guardião dos recursos hídricos da bacia.

Durante a oficina, o grupo visitante realiza a eleição de sua diretoria (3 cargos) e mais um número “x” de representantes dos três segmentos que integram o Comitê (sociedade civil, municípios e o Estado) sempre de forma paritária, assim como é o Comitê.

A oficina pode ser adequada para diversas faixas etárias, temas centrais, com orientação de tarefas prévias (pesquisas, rodas de conversa) à sua realização, bem como propostas de continuidade das atividades.

O intuito é trabalhar com um tema que faça parte da rotina do grupo visitante e que tenha relação com a atuação do Comitê. Como praticamente tudo guarda relação com a água, fica fácil desenvolver temas variados em ambientes distintos (casa, escola, bairro, cidade, bacia hidrográfica) de forma escalonada.

A dinâmica da oficina é realizada pela equipe do Núcleo de Comunicação e Secretaria Executiva do Comitê com apoio direto do(s) Coordenador do grupo visitante.

Inicialmente, a instituição que manifesta interesse em participar do Comitê Mirim, preenche um formulário de intenção disponível no site do Colegiado, dando início às tratativas entre Comitê e grupo visitante.

Durante a realização da oficina, após exposição do problema central e discussão das propostas de solução, deve haver uma conciliação de ideias entre os membros do grupo, seguindo a lógica: Como resolver o problema? Em quanto tempo (meta)? O que é preciso fazer? Quem é(são) responsável(is) pela solução e quem pode ajudar?

Há duas hipóteses de desfecho das oficinas: (1) quando a instituição visitante informa que não há interesse no desdobramento das atividades, neste caso, as atividades se encerram na própria oficina e (2) quando há interesse em dar continuidade as atividades, assumindo uma missão. Neste caso, o responsável se compromete a fazer o registro da decisão tomada pelo grupo (exemplos: enviar carta ao Prefeito municipal, consertar os pontos de vazamento de água, plantar árvores adequadas para calçadas, fazer uma exposição de quadro na escola, elaborar os mandamentos ambientais, etc).

É justamente a busca pela solução do problema que criará o elo entre o Comitê Mirim e o CBH- BT, pois o esforço do grupo para solucionar o problema será apresentado ao Comitê, que por sua vez fará a divulgação da atividade do grupo nas redes sociais, servindo de inspiração para novos grupos visitantes.



Justificativa

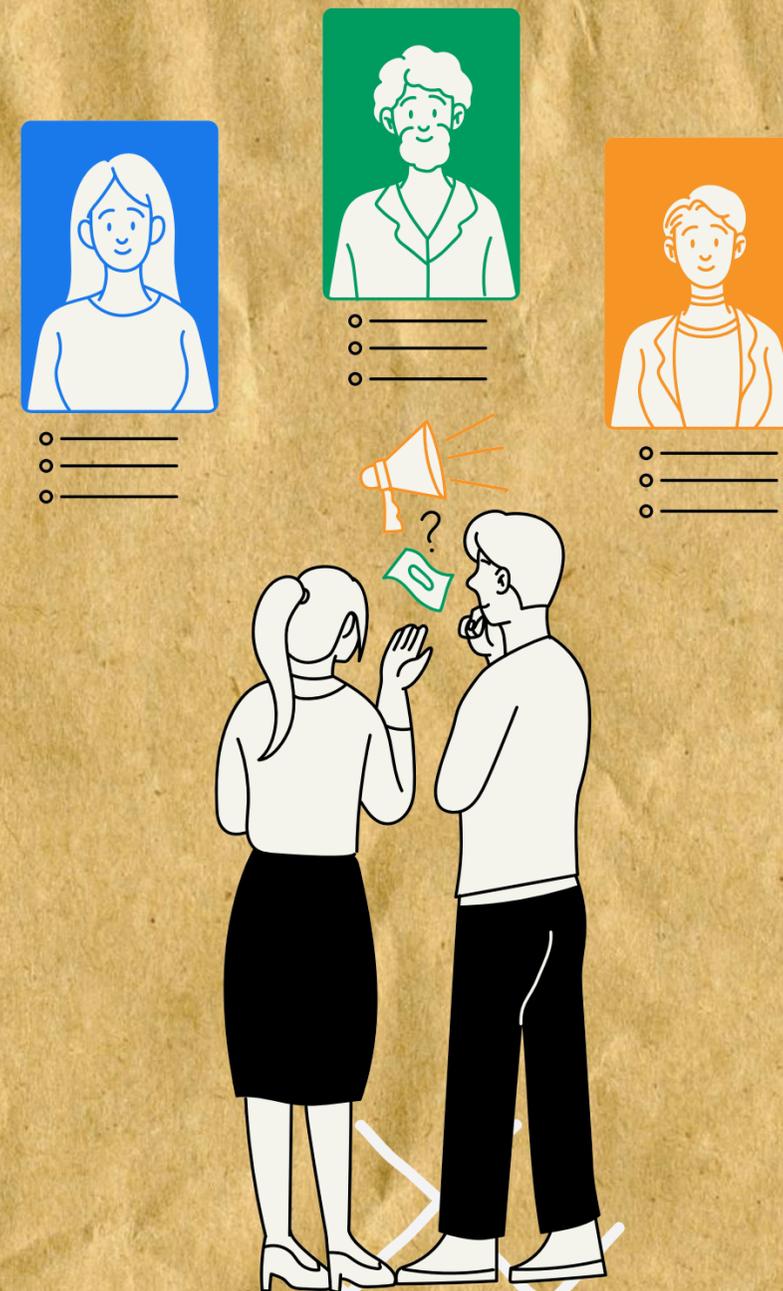
O projeto Comitê Mirim tem a nobre missão de aproximar o público infanto-juvenil das atividades do Comitê, possibilitando que a parcela jovem da comunidade compreenda desde cedo, que é preciso cuidar da qualidade e disponibilidade da água para garantir o uso múltiplo deste recurso.

Público-alvo

O projeto é destinado a alunos e professores de todas as instituições de ensino, abrangendo ensino fundamental I e II e ensino médio.

Grupos independentes tais como: Rotary, Lions, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, entre outros que possuam um coordenador de atividades pedagógicas ou semelhante, igualmente são assistidos pelo projeto.

Todas as instituições interessadas em participar do projeto devem estar sediadas nos municípios que integram a Bacia do Baixo Tietê, são eles: Alto Alegre, Andradina, Araçatuba, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Castilho, Coroados, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Itapura, José Bonifácio, Lavínia, Lourdes, Macaubal, Magda, Mirandópolis, Monções, Murutinga do Sul, Nipoã, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Planalto, Poloni, Promissão, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Sud Mennucci, Turiúba, Ubarana, União Paulista, Valparaíso, Zacarias.



Centro de Treinamento – DAEE Birigui



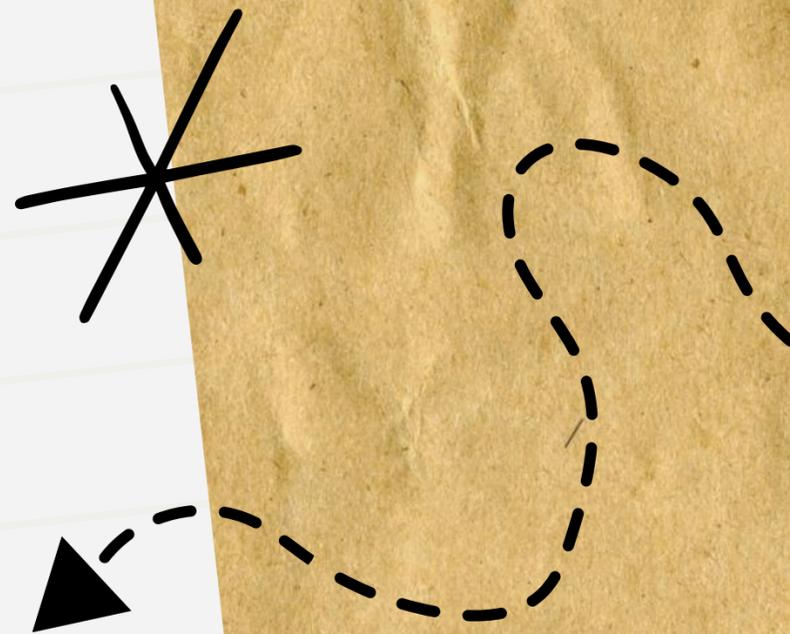
Estrutura interna do Centro de Treinamento

Metodologia

A proposta do projeto Comitê Mirim ficará disponível no site oficial do CBT-BT juntamente com o formulário de inscrição.

Após agendamento com Comitê, o ponto inicial é a realização das tarefas preliminares indicada no formulário de inscrição. O coordenador do grupo receberá um vídeo de apresentação do CBH-BT para conhecimento das funções, entre outras informações importantes para familiarização das atividades do Colegiado. Ainda em sala de aula, o grupo deverá identificar um problema central que entendam que é o mais importante e que possam propor uma solução, lembrando que os problemas devem ter relação com o meio ambiente (desperdício de água, escassez da arborização urbana, inexistência de coleta seletiva, poluição dos córregos, etc) as sugestões de temas a serem trabalhados são sugeridas pelo Núcleo de Comunicação do CBH-BT, todavia, a escolha é do grupo visitante.

O tema central também deverá ser condizente com os conceitos e competências do grupo visitante, sendo esta uma atribuição do Coordenador do grupo. Na oficina prática, o grupo visitante é convidado a compor o Comitê, elegendo uma diretoria, membros representantes dos 03 segmentos que compõem o Colegiado (Sociedade Civil, Municípios e Estado). A diretoria é composta por 01 presidente, 01 vice-presidente e 01 secretário executivo, eleito (durante a oficina) pelo grupo participante por votação simples, em caso de mais de um candidato, a eleição é realizada por sorteio.



Metodologia

Para participação do projeto é necessário realizar os procedimentos abaixo descritos:

1º Passo

AGENDAMENTO

As instituições interessadas em participar do projeto deverão agendar uma data, por meio do encaminhamento deste formulário de inscrição e anexado a este projeto, o qual será recebido pela Sec.Executiva do Comitê.

A visita poderá ser realizada de segunda às sextas feiras entre 8h00 às 11h30m. Em razão das atividades desempenhadas pelo Comitê de Bacia, situado na sede do DAEE, o Comitê tem capacidade de atendimento de 01 instituição por mês.

2º Passo

INFRAESTRUTURA

Serão fornecidos pelo CBH-BT: local adequado com mesas, cadeiras, microfone, tela de projeção, coletes e placas de identificação dos membros; botton e certificado de participação; também será oferecido lanche básico..

3º Passo

DURAÇÃO

A oficina é realizada somente no período da manhã com 3 horas de duração.

4º Passo

MEDIAÇÃO DA DINÂMICA

Realizada com apoio entre as equipes do Núcleo de Planejamento e Comunicação; Secretaria Executiva; e Coordenador do grupo visitante.

Metodologia

Encerramento

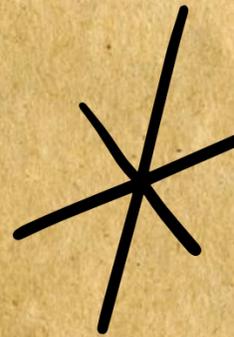
Culminância 1

Quando há desdobramento da atividade



Ao final da oficina, o grupo fará exposição da missão assumida para solucionar o problema identificado, ao longo do prazo determinado para cumprimento da meta, o coordenador poderá manter contato com a equipe do Núcleo de Comunicação do Comitê para orientação e, ao final do prazo, deverá apresentar o resultado alcançado.

Os participantes receberão botton e o certificado de guardião ambiental com carimbo “missão cumprida”.

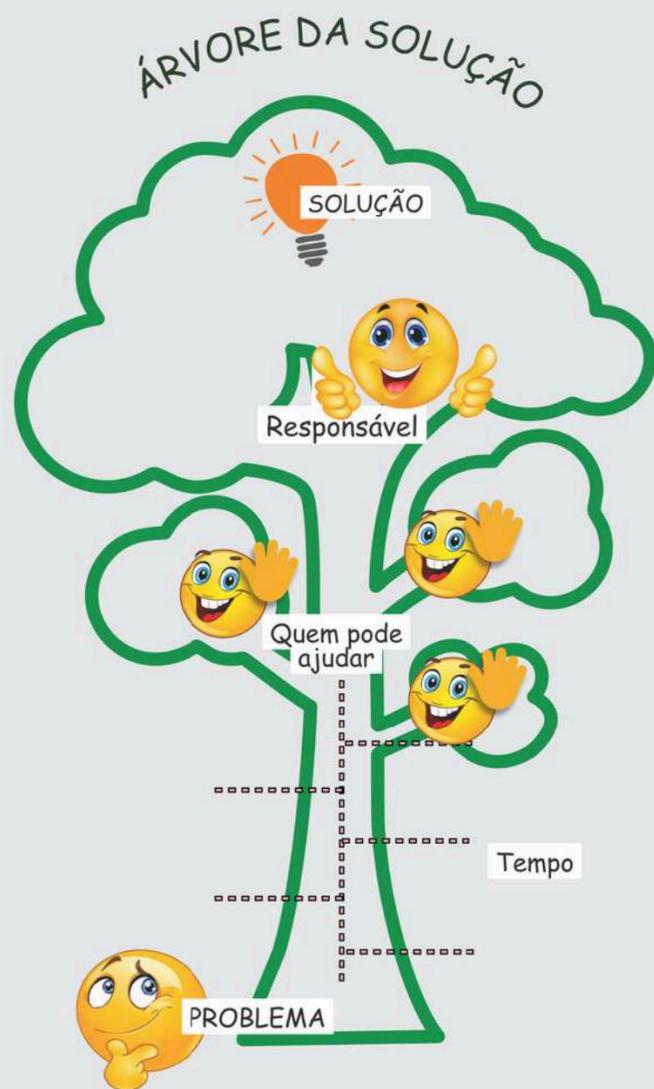
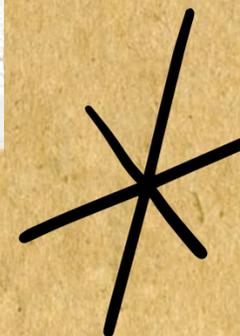


Metodologia

Encerramento

Culminância 2

Quando a atividade se encerra ao final da oficina



Ao final da oficina, o grupo fará exposição das ideias propostas para solucionar o problema identificado a partir do quadro abaixo que será transformado na **ÁRVORE DA SOLUÇÃO** (imagem ao lado):

Os participantes receberão botton e o certificado de membro e guardião ambiental.

Qual o problema?	Quanto tempo p/ resolver?	O que é preciso fazer?	Quem é(são) responsável(is) pela solução?	Quem pode ajudar na solução?
???	???	???	???	???

Condições Gerais

- Não há limitação de número de instituições por município-membro do colegiado; todavia, o intuito é atender os 42 municípios de forma igualitária, portanto, municípios que não tenham realizado a visita são considerados prioritários na ordem de atendimento.
- Número mínimo participantes 15 e máximo 30 (permitido pequenos ajustes);
- A realização de atividades posteriores à visita fica condicionada a disponibilidade da instituição de ensino visitante, sendo de responsabilidade do CBH-BT a orientação quando da realização da oficina e o compromisso da apresentação e divulgação da atividade junto ao Comitê e suas redes sociais, podendo ser de forma presencial ou remota (vídeos, relatório).
- A realização da oficina é oferecida somente no período da manhã, compatibilizando com os horários de funcionamento do DAEE.
- Não há custo para participação dos grupos visitantes, sendo de responsabilidade dos requerentes o transporte.
- O projeto receberá 01 grupo visitante por mês, garantindo assim, qualidade na preparação e suporte aos coordenadores para o desenvolvimento da atividade.



Objetivos

- Gerais

Promover uma interação direta entre o Comitê da Bacia e o público infanto-juvenil residente na bacia hidrográfica, incentivando o espírito de pesquisa e postura proativa frente as situações adversas. O sentido de equipe, será fortalecido por meio da reflexão, tomada de decisão e atitude coletiva.

- Específicos

- Promover o reconhecimento das funções do Comitê de Bacia, aproximando-o da comunidade;
- Incentivar os municípios a adotarem a oficina para tratar de temas locais;
- Criar laços com o público alvo;
- Atender ao menos 01 instituição de ensino e/ou grupos independentes de cada um dos 42 municípios, objetivando que essas instituições possam replicar a experiência desta dinâmica abordando outros temas.

Metas

·Receber 12 instituições de ensino e/ou grupos independentes no 1º ano do projeto (Piloto);

·Revisão do projeto após o período de execução do projeto Piloto;

·Receber 24 instituições de ensino e/ou grupos independentes no 2º ano do projeto;

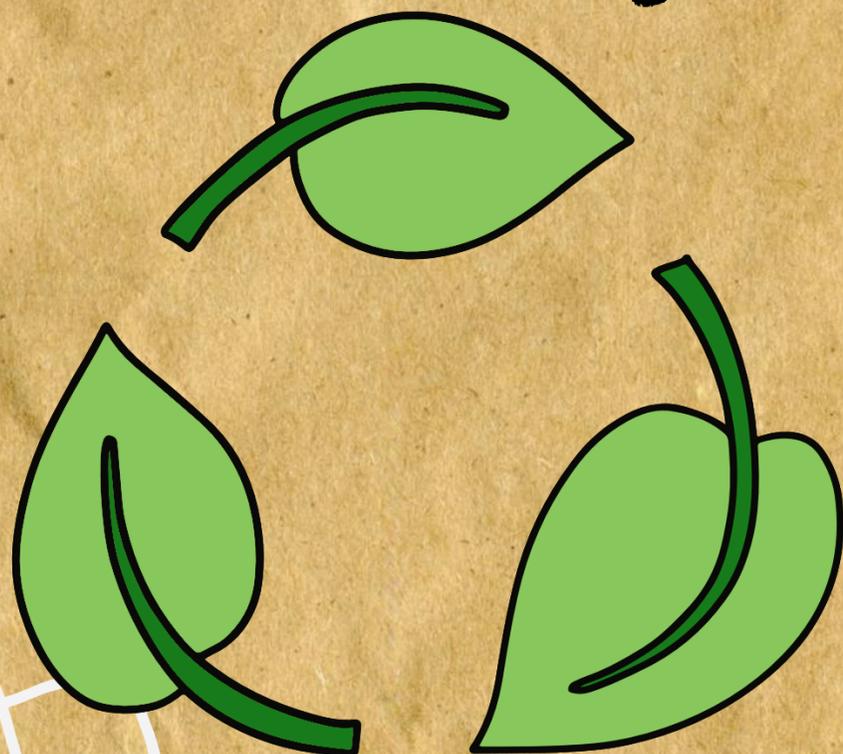
·Receber os 06 municípios restantes e ampliar o roteiro ecopedagógico, por exemplo: Projeto de salas temáticas nos prédios do DAEE.

Estratégia de Sustentabilidade

A manutenção do projeto Núcleo de Planejamento e Comunicação do CBH-BT é indispensável para operacionalização do projeto COMITÊ MIRIM.

Entende-se que a Secretaria Executiva do Colegiado é uma estrutura perene, todavia, com uma rotina intensa de trabalho, sendo inviável a implementação do Comitê Mirim contando apenas com a equipe desta Secretaria.

As parcerias supracitadas, bem como a participação voluntária dos membros da CT-TEA, configuram excelentes estratégias de manutenção do projeto Comitê Mirim.



• Equipe Técnica

O projeto é realizado de forma voluntária pelo Comitê e conta com a equipe do Núcleo de Planejamento e Comunicação do CBH-BT, composta por: profissionais do meio ambiente, educação ambiental e marketing, bem como da equipe executiva da Secretaria Executiva do Colegiado.



• Parcerias

De forma voluntária os membros da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental são personalidades fundamentais para o desenvolvimento deste projeto, possibilitando ampliar o número de instituições visitantes.

A participação dos membros da CT-TEA poderá contribuir sobremaneira para o enriquecimento, ampliação e perenização deste projeto.

A formalização de parcerias com entidades do setor privado, bem como segmentos representados no próprio Colegiado (Representantes da sociedade civil, como por exemplo, Associações, Sindicatos, Consórcios, Empresas de Saneamento, Instituições de Ensino, entre outros) poderá ampliar o alcance do projeto, possibilitando trabalhar temas mais complexos que envolvam investimentos na solução (Por ex.: adoção de energia solar, cisternas, viveiro de mudas, implantação de áreas verdes, etc), além de poder proporcionar uma premiação mais sofisticada aos participantes e/ou para a própria instituição (bicicleta, skate, videogame, notebook, TV, bolsas de estudo, outros).

Cronograma Físico Financeiro

Item	12 Meses - 1º ano												TOTAL
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Aquisição de 300 coletes (R\$ 30,00 a unid.)	R\$ 8.940,00												R\$ 8.940,00
Aquisição de 500 bottons (R\$ 4,00 a unid.)	R\$ 2.000,00												R\$ 2.000,00
Confecção de 500 certificados (R\$ 4,60 a unid.)	R\$ 2.300,00												R\$ 2.300,00
Custeio de lanches (Média R\$ 30,00 por pessoa)	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
												Total Geral ----->	R\$ 18.040,00

Considerações Finais

Para melhor compreensão do projeto, apresenta-se a seguir o designer desenvolvido para materiais de uso no projeto, bem como os orçamentos.



Coletes



Bottons



Bottons metálicos- Material – metálico com pino de proteção, tamanho 05 cm, aplicação serigrafia.



Certificados



Certificado

O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ- CBH-BT, confere ao aluno _____, participante do Projeto **COMITÊ MIRIM DO CBH-BT**, o título de **MEMBRO** e o certificado de **GUARDIÃO AMBIENTAL**, por ter cumprido a missão da Oficina Comitê Mirim, com o tema:

“ _____ ”

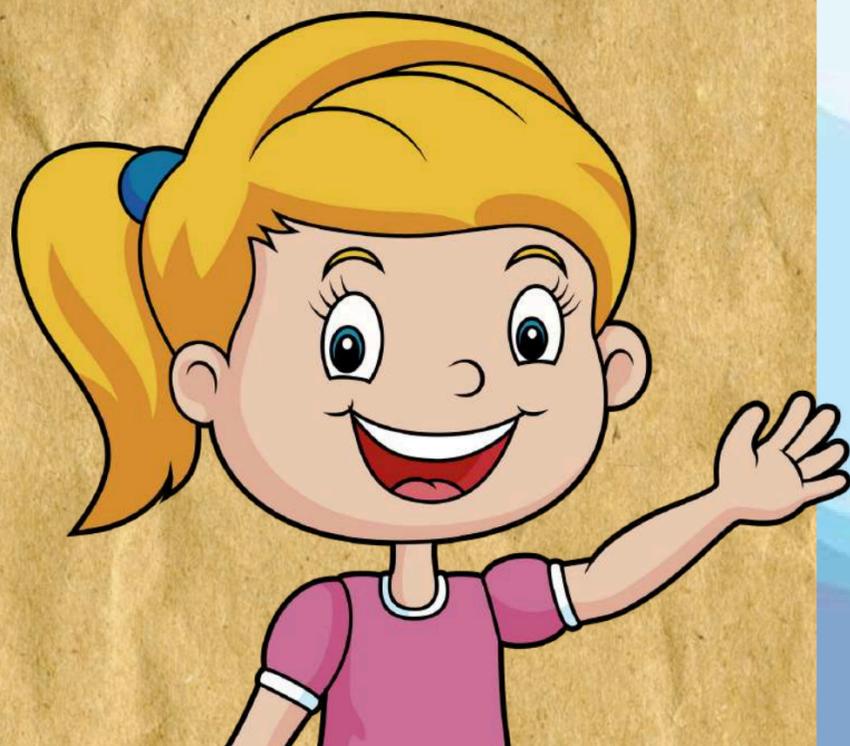
BIRIGUI, ____ de _____ 202____.

Rodrigo Primo Antunes
Presidente do CBH-BT



Luiz Otávio Manfré
Secretário Executivo do CBH-BT

Certificados



Certificado

O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ- CBH-BT, confere ao aluno _____, participante do Projeto **COMITÊ MIRIM DO CBH-BT**, o título de **MEMBRO** e o certificado de **GUARDIÃO AMBIENTAL**, por ter cumprido a missão da Oficina Comitê Mirim, com o tema:

BIRIGUI, ____ de _____ 202__

Rodrigo Primo Antunes
Presidente do CBH-BT



Luiz Otávio Manfré
Secretário Executivo do CBH-BT



Orçamentos



MALHARIA	ITEM	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FORMA DE PGTO
Monalisa	Colete	300	R\$ 30,00	R\$ 9.000,00	50% no pedido 50% entrega
Birigui	Colete	300	R\$ 29,80	R\$ 8.940,00	10 dias após faturamento e entrega

EMPRESA	ITEM	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FORMA DE PGTO
PC Brindes	Botton 4,5 cm diâmetro	500	R\$ 4,00	R\$ 2.000,00	60% no pedido 40% entrega
	Botton 4,5 cm diâmetro	500	R\$ 8,00	R\$ 8.000,00	60% no pedido 40% entrega

Obrigado!



COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO
BAIXO TIETÊ
C B H - B T



NÚCLEO
DE PLANEJAMENTO
E COMUNICAÇÃO
INTEGRADA
DO BAIXO TIETÊ

comitebaixotiete.com.br/comitemirim

